

E MAIS...

Polêmicas sobre fechamento de jornal p. 2

DN reafirma ampliação de alianças p. 3

Encontro Nacional da Juventude p. 4

Vídeo compromete governador do Pará p. 5

Direção apresenta Plano de Emergência p. 6

Guatemala: um passo para a paz p. 7

Dia de denúncia contra o racismo

As elites põem em prática projetos conservadores que recolocam o racismo na ordem do dia

O Brasil é o país que, fora da África, concentra a maior população negra. É também onde os negros permanecem ocupando o mais baixo grau da pirâmide social. Constituem a maioria dos pobres e miseráveis da cidade e do campo. Sobrevivem com atividades de baixa remuneração e subemprego, morando nas encostas, vilas e favelas, sem equipamentos sociais, no analfabetismo ou sem acesso à educação de boa qualidade. São empurrados à marginalização.

O termo genocídio é o que mais fielmente traduz a condição em que se encontra o povo negro no Brasil e no mundo. As elites põem em prática projetos conservadores, que recolocam o racismo na ordem do dia – quer pela rearticulação e o avanço da direita nos países europeus, quer pelo desmonte de políticas públicas antes destinadas aos segmentos marginalizados da população.

A eliminação do sistema de proteção, a flexibilização dos direitos sociais dos trabalhadores, a destruição da malha de proteção social e de saúde, a implementação de políticas desreguladoras das economias nacionais dos países periféricos, as privatizações dos segmentos estratégicos e o aumento vertiginoso do desemprego estrutural lançam as populações pobres – majoritariamente negras – na dramática condição de excedente populacional descartável.

No Brasil, é a parcela negra da população a mais duramente atingida pelo desmonte das políticas sociais e de saúde, pelos sistemas de controle populacional, o desemprego crônico, a fome e a violência do latifúndio, o aparato policial e os grupos de extermínio. É negra a maioria de crianças e jovens assassinados nos centros urbanos.

Os homens e mulheres negros estão em condições de maior desigualdade em nosso país, até mesmo pelos questionáveis dados do último censo realizado pelo IBGE, em 1990.

A Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida constatou o óbvio: a impossibilidade de transformações estruturais no Brasil sem o tratamento devido da questão racial. Os dados estatísticos, produzidos por várias instituições, atestam que a sociedade brasileira trata de forma desigual brancos e negros, em detrimento dos trabalhadores negros e trabalhadoras negras, deixando patente a violência racial que quotidianamente atinge a população negra.

Esta violência atenta contra os direitos fundamentais do povo negro, submetendo-o à condição de subcidadão. Excluindo-o dos centros de decisão e reservando para ele as piores mazelas sociais, a violência expõe-se como instrumento de dominação e controle social.

Ao cair da tarde...

O momento de maior tensão na reunião do Diretório Nacional, no final da tarde do dia 5, domingo, ocorreu em torno do jornal *Brasil Agora*.

A Comissão Executiva Nacional apresentou documento propondo linhas de atuação para a comunicação do Partido e, ao mesmo tempo, o fechamento definitivo do *Brasil Agora*.

O documento da CEN, assinado pelo secretário nacional de Comunicação, Gilberto Carvalho, aponta, como razões para o encerramento das atividades do jornal, o caos gerencial, a perda de credibilidade junto aos assinantes em consequência das várias interrupções na circulação, a perda de crédito junto aos fornecedores por causa de problemas financeiros, o crônico déficit e, principalmente, as dificuldades financeiras enfrentadas pelo

Partido, sem que houvesse um projeto preciso de auto-sustentação.

De outro lado, a equipe do jornal, tendo a informação da proposta de fechamento, produziu

uma edição especial – distribuída ao DN e enviada aos assinantes.

Em editorial,

seu diretor, Bruno Maranhão, vê no fechamento “a existência de duas crises interligadas: a crise da democracia partidária e a crise de gerenciamento da nossa política de imprensa”, apontando um boicote no repasse de verbas ao jornal, com o objetivo de efetivamente fechá-lo. E conclama os membros do DN a “estarmos alertas para exigir um debate sério sobre os destinos do *Brasil Agora*”.

Ao final de tumultuado debate, o DN decidiu incluir o jornal como ponto de pauta de sua próxima reunião.



RECADADO

Envie cartas para o **notícias PT** aos cuidados da Secretaria Nacional de Comunicação - Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

Eis aqui a terceira edição experimental do boletim semanal do Diretório Nacional, ainda com o título provisório de **Noptícias**.

Estamos procurando cobrir todas as secretarias nacionais, nossas bancadas no Congresso Nacional e o maior número possível de estados. Para tanto, é fundamental que as informações também nos cheguem, enviadas pelos companheiros.

A opinião, a sugestão e a crítica são desejados e bem-vindos.

Na próxima semana sai o nº 4 experimental e, na seguinte, faremos uma pausa para avaliação geral e os acertos finais, considerando cada uma das contribuições a nós enviada.

Na primeira semana de junho estaremos saindo com a primeira edição com o nome e a cara definitivos, uma circulação ampliada e o início da campanha de assinaturas.

Ligue pra gente!

Secretaria Nacional de Comunicação: (011)

223.7999 ramal 232/ fax (011) 222.9665

noptícias

Notícias PT é uma publicação semanal do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

Secretário de Comunicação: Gilberto Carvalho/ Projeto Gráfico/DTP: Fábio Cotrim Meirelles/ Jornalista Responsável/Edição: Antônio Cerveira de Moura (MTb 12256)/ Redação: Antônio Cerveira de Moura, Marisa Lourenço, Myrian Luiz Alves/ Secretaria: Chico Macena, Lia Gonçalves/ Sede: Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP). Cep 01203-002, tel. (011)223.7999 - fax (011)222.9665

Reafirmada política de alianças

A política de alianças aprovada no 10º Encontro Nacional do PT, realizado em agosto de 95, em Guarapari (ES), foi, mais uma vez, reafirmada pelo Diretório Nacional, em sua reunião de 4 e 5 maio, em São Paulo.

Antes, já havia sido discutida na Conferência Eleitoral e reprovada pelo Diretório, em fevereiro deste ano. Fazem parte desta política as alianças com o PSB, PCdoB, PCB, PPS, PV e PSTU – partidos que formaram a Frente Brasil Popular – além do PDT.

Alianças com setores do PMDB e PSDB serão aprovadas apenas “com base em um programa de oposição a FHC” e aos governos estaduais de sustentação do governo. Devem destacar ainda o apoio à luta pela

elevação do salário mínimo, por mais e melhores empregos e por reforma agrária. As alianças com esses setores precisam ser votadas e autorizadas (por escrito) pelos Diretórios Estaduais.

Não serão permitidas pelo DN coligações com o PFL, PTB, PPB e outros partidos de direita. Exceções devem passar por autorização dos Diretórios Estaduais, cabendo recurso ao DN.

ODN, por meio de resolução, solicitou ao DM de Cuiabá (MT) que o encontro municipal, marcado para o próximo dia 26, para discutir prévias, seja realizado em conjunto com o encontro municipal (com data de referência para o dia 2 de junho). A prévia nesta cidade acontecerá em 1º de junho.

RIO DE JANEIRO

DN sugere aliança com PDT

Na resolução sobre o Rio de Janeiro, o Diretório chamou a atenção do DM carioca para a ampliação da política de alianças aprovada, lembrando especificamente o caráter de oposição do PTD em nível nacional e, em especial, no estado e na capital do Rio de Janeiro. Diz a nota: “O DN reconhece que o PT do RJ tem acúmulo, é forte, tem quadros e inserção social para marcar, com vigor, a presença do Partido nas eleições e confia na capacidade dos petistas do Rio de ampliar as forças e construir esta alternativa”.

Em abril, a prévia realizada nesta cidade

não atingiu o quórum estabelecido em 20%, mas os candidatos Chico Alencar (vereador) e Marcelo Dias (deputado estadual) não seguiram o regimento e abriram as urnas.

O Encontro petista está marcado para os dias 25 e 26 de maio e, apesar de Chico Alencar ter seu nome indicado à prefeitura, uma coligação com o PDT, cujo candidato é o deputado federal Miro Teixeira não está descartada. Os dirigentes nacionais Marco Aurélio Garcia e Luiz Dulci estão acompanhando a política eleitoral do DM do Rio de Janeiro.

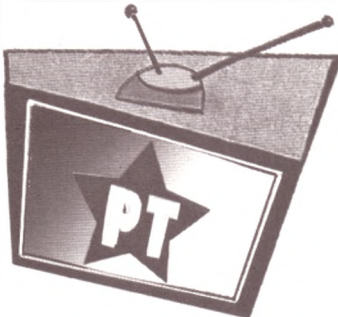
Diadema debate desenvolvimento

Com o objetivo de buscar contribuições para a formulação de estratégias para o desenvolvimento sócio-econômico do município, a administração petista de Diadema (SP) realiza nos dias 23 e 24 de maio o seminário *Diadema, Globalização e Desemprego: estratégias para uma ação local*.

O encontro acontece na regional do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo). Entre os temas, serão tratados Gestão Municipal e Desenvolvimento Sócio-Econômico, Informalidade e Desemprego, Educação e Mercado de Trabalho.

Prefeitura de Diadema inscrições: fax (011) 445.7703/445.2267

PT na TV



Programa Nacional
20 de junho

Programas Estaduais
10 de junho

Juventude faz encontro nacional

Cerca de 60 jovens – originários de dez estados (BA, CE, DF, GO, MG, PR, RJ, RN, SC, SP), entre eles secretários estaduais e municipais de Juventude, diretores da UNE e da UBES e candidatos a vereador, estiveram reunidos nos dias 4 e 5, em São Paulo, no Encontro Nacional da Juventude Petista.

Uma das principais deliberações do encontro foi a eleição da coordenação da Secretaria Nacional de Juventude, que ficou constituída por Baby (Cultura-SP), Cedenir (PT-SC), Darlan (ex-UNE-SP), Israel (UBES-CE), Lucivando (UBES-CE) e Olavo (UNE-GO).

Também foi decidido o início da campanha *Juventude Sem Medo de Mudar*, com

lançamento nacional em 10 de junho, além de uma campanha de filiação partidária de jovens. Ainda tendo por objetivo as eleições, vai ser constituído um GTE e se realizar o mapeamento das candidaturas de juventude.

A realização do Encontro Nacional de Estudantes Secundaristas do PT ficou marcada para agosto/96 e o próximo Encontro Nacional de Juventude para o primeiro semestre de 1997, precedido de conferências e seminários estaduais. Além disto, decidiu-se a participação no Encontro Nacional de Educação (junho/96) e no Seminário de Jovens Trabalhadores da CUT (agosto/96).

Secretaria Nacional de Juventude: (011) 223.7999
ramal 237

Criada Fundação Perseu Abramo

Na reunião dos dias 4 e 5 passados, o Diretório Nacional criou a Fundação Perseu Abramo e a Secretaria Nacional de Direitos Humanos (SNDH).

A Fundação tem como objetivo principal a formulação doutrinária do PT e a formação política dos militantes do partido e dos movimentos sindicais e sociais.

A SNDH configura a prioridade já definida e efetivada pelo PT para os direitos humanos, principalmente pela intensa atuação de grande número de militantes.

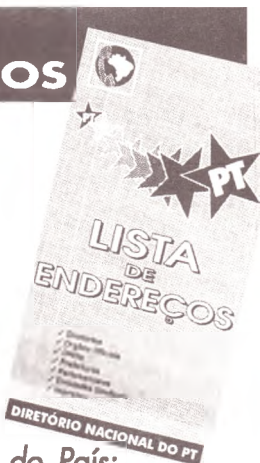
Fundação/Luiz Dulci: (031) 277.4020

SNDH/deputado Nilmário Miranda:
(061) 318.3275

LISTA DE ENDEREÇOS

Centenas de endereços e telefones de interesse de quem participa da vida pública do País: parlamentares, diretórios do PT, entidades sindicais, ONGs e poderes públicos

Pedidos: fax (011) 914.9442



PT defende José Genoíno

O presidente do PT, José Dirceu, e os líderes do partido na Câmara e no Senado, deputada Sandra Starling (MG) e senador José Eduardo Dutra (SE), divulgaram, na 4ª feira, uma nota de desagravo ao deputado José Genoíno (PT-SP), ex-militante da guerrilha do Araguaia, rejeitando com firmeza a “calúnia que vem das trevas e dos porões”.

O desagravo foi motivado por declarações do general da reserva Thaumaturgo Sotero Vaz, ex-chefe do Estado Maior do Centro de Instrução de Guerra na Selva, ao Jornal do Norte, de Manaus, na edição do dia 7, de que Genoíno colaborou com a repressão, quando foi feito prisioneiro.

Governo violenta política salarial

Cerca de 200 servidores públicos federais em greve ocuparam na manhã de 5ª feira o gabinete do ministro da Fazenda, Pedro Malan. Com a intermediação de vários parlamentares, especialmente da Oposição, abriu-se a possibilidade de abertura de negociações.

Estão paralisados, há quase um mês, cerca de 270 mil servidores.

A principal causa da paralisação é o descumprimento da data-base do funcionalismo pelo governo, que não concedeu qualquer percentual de reajuste salarial.

Deputado Arlindo Chinaglia: (061) 318.3706

Deputada Maria Laura: (061) 318.3475

Fita envolve Almir Gabriel



A cada dia, novos depoimentos mostram a profundidade das ligações entre a Polícia Militar e os fazendeiros do Sul do Pará, que resultaram no planejamento e execução do Massacre de Eldorado do Carajás.

Uma fita de vídeo localizada pelo DR do PT-PA, e entregue a FHC pelo presidente da Contag, compromete o governador paraense Almir Gabriel (PSDB) com os fazendeiros da região. Pistoleiros a mando do proprietário da Fazenda Macaxeiras teriam participado da ação com uniformes da PM e o coronel que comandou o ataque teria recebido R\$ 100 mil pelo serviço.

Abaixo-assinado pede CPI já

A bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Federal descobriu e tornou público na 4ª feira uma série de documentos comprovando que o Banco Central sabia das fraudes no Banco Nacional desde maio de 1992.

As irregularidades foram descobertas pelo empresário Miguel Elias Haidamus, que as comunicou ao Bacen. O processo aberto foi arquivado e desarquivado várias vezes, não apurando nada.

Os deputados do PT reafirmam que a CPI dos Bancos é a única alternati-

va para investigar com isenção o caso. Os parlamentares petistas têm atuado intensamente no sentido de denunciar e cobrar a rápida punição de todos os responsáveis, especialmente para a realização, na 5ª feira passada, da sessão da Comissão Geral (pública) da Câmara dos Deputados para ouvir depoimentos de testemunhas.

No exterior, núcleos do PT na Alemanha, França, Portugal e Catalunha realizaram manifestações e organizam campanhas de protestos, exigindo o fim da impunidade dos "assassinos dos sem-terra" e a reforma agrária, com o envio de cartas, telegramas e faxes a FHC, além de notícias para a imprensa internacional.

Secretaria Agrária Nacional: (011) 223.7999 ramal 244

Secretaria de Relações Internacionais: ramal 236

va para investigar com isenção o caso.

Ainda na 4ª feira, representantes da Confederação Nacional dos Bancários (CUT) e da Executiva Nacional da categoria entregaram aos presidentes do Congresso, José Sarney (PMDB), e da Câmara, Luiz Eduardo Magalhães (PFL), um abaixo-assinado com mais de 62 mil assinaturas, pedindo a instalação imediata da CPI para o sistema financeiro.

Deputado Milton Temer (PT-RJ): (061) 318.5232/Deputado Ivan Valente (061) 318.5671

UNIVERSIDADE—A possibilidade de acesso à universidade sem comprovação de escolaridade é o que propõe projeto de lei do deputado Gilney Viana (PT-MT), apresentado à Câmara Federal. A medida atingiria as pessoas com mais de 50 anos, desde que aprovadas em vestibular. **Deputado Gilney Viana: (061) 318.5376**

DESPERDÍCIO—O deputado Luiz Mainardi (PT-RS) apresentou projeto de lei propondo que, quando um produto armazenado como estoque regulador ou estratégico deixar de ter condições para o consumo humano, o responsável possa ter o estoque restante expropriado ou punido com pena de reclusão de 18 a 36 meses. **Deputado Luiz Mainardi: (061) 318.5369**

MEIO AMBIENTE—O governo petista do Distrito Federal implantou multa para pedestres e motoristas que sujam as ruas, com base em lei do deputado distrital e secretário de Turismo Rodrigo Rolemborg (PSB). **Luciano Sales: (061) 321.0107**

ANISTIA — O secretário geral da Icem (Federação Internacional Química), Peter Michalzik, esteve na semana passada com o presidente da Câmara Federal, para falar do mal-estar causado no exterior pelo veto de FHC ao projeto do deputado Luciano Zica (PT-SP) anistiando os sindicatos do pagamento de multas em consequência de greves ocorridas depois de maio do ano passado. Na 3ª feira, os petroleiros ganharam o apoio do senador José Sarney, que se declarou favorável à rejeição ao veto. **Deputado Luciano Zica: (061) 318.5484**

Plano exige unidade e mobilização

Durante a reunião do DN, no dia 4, participaram da discussão de conjuntura o presidente nacional da CUT, Vicente Paulo da Silva, os dirigentes nacionais do MST, João Pedro Stédile, e da CMP (Central de Movimentos Populares), José Albino.

Foi aprovado, em seguida, o Plano Nacional de Emergência (veja calendário à página 8). O Plano é uma proposta à sociedade, autoridades e instituições públicas, executivos e parlamentares do PT, sindicatos, entidades do movimento social para ações coordenadas nas esferas parlamentar, social e partidária no

Mais e
Melhores
Empregos

enfrentamento da grave crise social brasileira.

Na ação parlamentar, a bancada petista deve desenvolver, junto às outras bancadas, táticas para garantir a aprovação em regime de urgência dos projetos de lei como o rito sumário, o que disciplina o despejo no campo – garantindo o acompanhamento do Ministério Público em todas as suas etapas –, o que garante o julgamento de policiais militares pela justiça comum, o que institui o regime de renda mínima em todos os estados e municípios, o da reforma da Previdência, capaz de sanear o sistema previdenciário e que signifique avanços nas conquistas sociais dos trabalhadores e o que institui o valor de R\$ 180,00 para o salário mínimo.

A ação social parte da mobilização de todas as instâncias partidárias para o fortalecimento, junto à comunidade, de uma ampla campanha nacional de mobilização e lutas com os objetivos, entre outros, de exigir do governo federal políticas capazes de promover crescimento econômico, habitacional, da pequena e média empresas (para a geração imediata de empregos); exigir do governo federal o assentamento imediato de 37 mil famílias de trabalhadores rurais sem-terra que se encontram acampadas por todo o País; exigir das autoridades a apuração ime-

diata das responsabilidades pelas chacinas, tanto de Corumbiara (RO) quanto a de Eldorado do Carajás (PA) – cometidas contra os sem-terra – e as que acontecem todos os dias nas periferias das grandes cidades contra a população pobre.

A ação partidária deve organizar plenárias regionais e nacional de mobilização, inclusive para capacitar o PT na execução deste Plano; unificar o Partido nacionalmente no apoio à organização de uma greve geral, em discussão nas centrais sindicais; criar nos estados fóruns estaduais e regionais de oposição, a exemplo do Fórum Nacional; organizar a participação do

PT, em todos os municípios, no Grito da Terra, programado pelo Fórum da Reforma Agrária para a próxima quinzena; a elaboração de um dossiê sobre o Massacre de Eldorado e a elaboração de um Inquérito da Impunidade,

em todo o território nacional, para ser enviado ao Tribunal da Terra, que acontecerá em 12 de agosto na PUC de São Paulo.

A partir de articulações do PT e do MST, o arquiteto Oscar Niemeyer fará um monumento, em Marabá (PA), em homenagem aos 19 sem-terra assassinados. A proposta de réplicas deste monumento será encaminhada ao Espírito Santo e Distrito Federal e a todos os municípios administrados pelo PT.



Custo: R\$ 2,20 por ligação de 90"

O U Ç A

2ª feira: a palavra dos nossos líderes
no Senado e na Câmara Federal

3ª feira: mensagem do presidente José Dirceu

4ª feira: o recado dos movimentos sociais

5ª feira: a orientação da Executiva Nacional

6ª feira: a palavra de Lula

sábado: intelectuais, artistas
e personalidades do PT

domingo: a história do Partido

América Latina quer democracia

A coordenação da URNG (Unidade Revolucionária Nacional Guatemalteca) assinou com representantes do governo da Guatemala, no dia 6, na Cidade do México, um importante acordo sobre aspectos sócio-econômicos e a situação agrária, conforme Miguel Sandoval, membro do Conselho Político da organização de libertação.

Pelo acordo, o Estado assume o compromisso de manter todas as suas funções de prestação dos serviços públicos, o que representa uma significativa vitória contra o programa neoliberal. Também são assentadas as bases para solucionar o problema agrário e “se constitui uma plataforma de luta para todos os que tenham interesse em lutar pela transformação do país”.

Há ainda, no acordo, uma série de pontos em busca da democratização do Estado, como o aumento da arrecadação fiscal em 50%, em relação a 1995 – principalmente pelo combate à sonegação – e o aumento dos investimentos em educação e saúde, além da participação da mulher no desenvolvimento.

Em Washington, o Departamento de Estado norte-americano cedeu às pressões de mais de uma centena de congressistas e de parentes de torturados, mortos e desaparecidos e liberou documentos sobre violações dos direitos humanos de cidadãos americanos na Guatemala, entre 1984 e 1995.

A freira norte-americana Dianna Ortiz, estuprada e queimada com cigarros numa prisão da capital guatemalteca, depois de seqüestrada, afirma que os documentos não

lançam luz sobre os nomes de seus torturadores – inclusive um norte-americano – e entrou com ação judicial para ter acesso a outros documentos do governo de seu país.

Em San Cristóbal de las Casas (Chiapas, México), um grupo de 150 membros da Frente Zapatista de Libertação Nacional ocuparam durante meia hora a Rádio Uno, para divulgar um manifesto exigindo a libertação de dois de seus dirigentes, presos sob a alegação de terrorismo.

O documento foi lido em espanhol e na língua da etnia tzotzil, que constitui a maioria da população camponesa de Chiapas e do norte da Guatemala.

Secretaria de Relações Internacionais:
(011) 223.7999 ramal 236

FHC copia governo petista do DF

O governo federal escancara a sua falta de projetos e criatividade. Na 4ª feira, anunciou a criação do vale-cidadania, uma imitação da bolsa-escola do governo petista do Distrito Federal.

A meta é atingir cem mil alunos – pertencentes a famílias carentes – em todo o País, começando por Mato Grosso do Sul, com a concessão de uma bolsa de R\$ 50,00 por criança matriculada.

No Rio de Janeiro, o projeto de renda mínima apresentado pela bancada do PT foi aprovado, pela Câmara. O projeto prevê a concessão de pensões a famílias com filhos em situação de risco social.

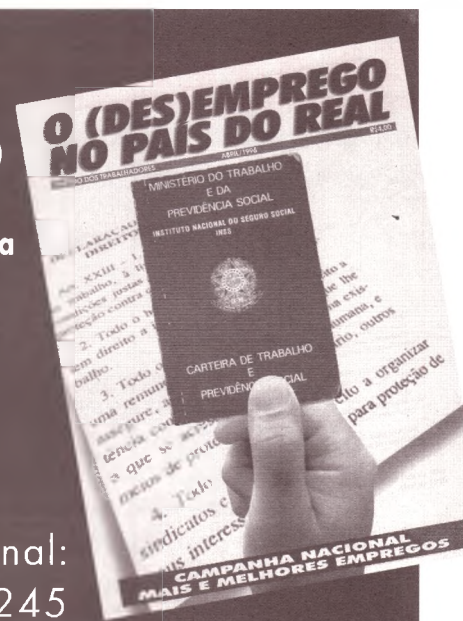
Governo do Distrito Federal: (061) 223.7379

LANÇAMENTOS NO MÊS DE MAIO

- Dia 20 – Rio de Janeiro, com José Dirceu e Lula**
- 21 – Vitória (ES), com José Dirceu**
- 22 – Salvador (BA)/Porto Alegre(RS)**
- 23 – Diadema (SP)**
- 29 – Curitiba (PR), com José Dirceu**

Para agendar lançamentos e debates:

Secretaria Sindical Nacional:
(011) 223.7999 ramal 245



- **20 e 21 de maio** – 7ª Caravana da Moradia a Brasília
- **21 de maio** – Relançamento nacional do Movimento pela Ética na Política. São Paulo, Faculdade de Direito da USP (São Francisco), 18h
- **23 de maio** – Dia Nacional de Luta pela Democratização dos Meios de Comunicação. Brasília, Câmara Federal
- **junho** – X Conferência Nacional de Saúde: etapas preparatórias
- **2 de junho** – Prazo final para encaminhamento ao DN, das eleições dos DR sobre as coligações fora da política de alianças
- **1º a 8 de junho** – PT na TV: spots nacionais
- **3 e 4 de junho** – Seminário Internacional do Programa de Combate à Corrupção, promovido pelo Instituto Cidadania. São Paulo, Hotel Pan Americano
- **5 a 9 de junho** – reunião da Coordenação Nacional de Entidades Negras. Salvador (BA)
- **10 de junho** – PT na TV: programas estaduais

Plano Nacional de Emergência

Calendário de mobilização

Maio

- **até 31** – organizar, em todos os estados, Plenárias Regionais de Mobilização
- **13** – reunião do Fórum das Oposições
- **15** – lançamento do Grito da Terra Brasil
- **17** – mobilização pelo 30º dia do Massacre de Eldorado: lançamento do projeto de Oscar Niemeyer para o monumento do massacre
- **21** – Fórum do ITR (Imposto Territorial Rural):

apresentação de documentos sobre a sonegação

- **de 27 a 30** – Grito da Terra Brasil: principais mobilizações

Junho

- Caravana Carajás, promovida pelo Instituto Cidadania
- **25** – Dia do Trabalhador Rural

Agosto

- **12** – Tribunal da Terra (PUC-SP)

noptícias

SEMANÁRIO DO MOVIMENTO NACIONAL



Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) – Cep 01203-002

IMPRESSO